A COP 31 terminou, mas não chegou ao fim, ou seja não concluiu a única conclusão admisssível no cenário do que está a passar no planeta. O que está se passando com o clima tem uma causa que a ciência aponta o aquecimento como responsável, e só a ciência sabe, pois conhece as causas das coisas. Pretender que não seja como a ciência diz é buscar o precipício, é se atirar de peito na desgraça, e a desgraça anda por aí solta. Todo mundo sabe que o clima anda enfurecido devido a alguma coisa que lhe fizeram, e esta coisa foi destapar a panela de pressão com ela ainda a ferver.

O planeta sempre manteve um equilíbrio instável, que de vez em quando se manifestava violento, fruto do excesso de energias acumuladas, que aqui, ali ou acolá expandiam-se promovendo violência, com o intúito de diminuir as pressões acumuladas na busca de reequilibrar a relação de forças que regem o mundo. Sim o mundo é instável, e manten-se equilibrado por ação de forças contrárias que necessitam estar em proporção, para que uma não suplante a outra, e com isso, com o desequilíbrio criado, a força que suplantou a sua opositora se libere com violência, destruindo as partes do planeta onde ela se liberou.

Assim temos que grandes quantidades de carbono, elemento desestabilizador, liberadas na atmosfera, são capturadas pelos oceanos, pelas floresta, etcetera, reequilibrando esse excesso. Da mesma forma a água tem de ser capturada pelo freático, pelas plantas, pelos glaciares, para estabilizar seu excesso de quando circula livremente, promovendo destruição.

Há várioa fatores que podem promover esta contenção, sendo o principal deles a temperatura ambiental média durante as estações, ou seja temos um limite padrão que não deve e não pode ser ultrapassado. Voltemos ao exemplo da panela de pressão: Se o calor aumentar, ela procura equilibrar a pressão com soltar parte do vapor para restabelecer o equilíbrio. Se mantivermos o aquecimento para além do suportável pela panela, esta explodirá causando um desastre, assim é com a atmosfera.

Durante milhões de anos o Carbono acumulado que girava no planeta, com equilíbrios de grande proporções promovidos pela imensa cobertura florestal, animais gigantes que a comiam, permitindo novo crescimento vegetal (captura de Carbono) em ciclos muito longos, que durararm milhões de anos, sempre criando equilíbrios instáveis que se perdiam e recuperavam seguidamente, até que este Carbono todo foi guardado numa massa de vegetais e animais mortos no interior da terra, a qual chamamos petróleo. Muito bem, esta enorme quantidade de matéria acumulada no subsolo permitiu a retirada de enormes

quantidades de Carbono da superfície e da atmosfera do planeta, estabelecendo um equilíbrio que permitiu o surgimento de outras, novas, qualidades de vida, entre elas o ser humano.

Quando retiramos de seu local de acúmulo imensas quantidades de carbono e o reintroduzimos na atmosfera, estamos fazendo o planeta caminhar milhões de anos para trás no tempo, e com isso retomamos a brutalidade das eras onde haviam estas quantidades enormes de Carbono circulando na superfície do planeta. Está feita a miséria, estabelecida a loucura, por que regressamos todos os dias a uma época que não é a nossa, e na qual não estamos preparados para viver, a época dos dinossauros, dos Oceanos quentes, da atmosfera muito violenta.

E o que nos ensina a ciência? Ensina que o primeiro ponto no qual devemos atuar para evitar a desgraça de nossa extinção como espécie, é na temperatura do planeta. E isso se faz com a diminuição do Carbono livre na atmosfera. É só isso.

A ciência não inventa situações, a ciência avalia fatos e comprova sua realidade. Antes de acontecerem as sucessivas e violentas manifestações climáticas que estão agora por toda parte, a ciência avisou que iriam acontecer, e aí estão elas. Agora a ciência nos diz que a única maneira de revertermos esta sucessão de violência climática é diminuindo a temperatura do planeta. E isso se faz com a retirada do carbono livre.

Muito bem, essa realidade importuna despertou consciências por toda parte, de modo que as Nações Unidas criaram a COP para elaborar soluçãoes que reequilibrem as forças ativas no planeta.

Na minha simplicidade Vos digo: Não é necessário muito, é só eliminar o Carbono livre.

E certamente não será consumindo hidrocarbonetos que estão há milhões de anos escondidos no seio do planeta, trazendo-o de novo para cima e o soltando inconsequentemente que se irá eliminar o Carbono livre, ao contrário.

Depois de 30 conferências, três décadas de discussão, para este fim, que é muito simples, verificamos que inconsequentemente nas suas “conclusões” dizem tudo, menos a única ação que é imprescindível para resfriar o planeta: NÃO PÔR MAIS CARBONO NO AMBIENTE. Pois leiam as ditas “conclusões” e procurem referências ao petróleao. Não há!

Vamos pagar o preço, uma vez que a imbecilidade campeia.